

SÍNDROME DOLOROSA REGIONAL COMPLEXA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

V Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 5ª edição, de 17/11/2025 a 18/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-165-3

JUREMA; HUGO GUILHERME DE MORAES ¹, DIAS; ISABEL FERNANDEZ ², QUANZ; Ellen ³

RESUMO

A síndrome complexa de dor regional (SDRC) é uma condição caracterizada por dor musculoesquelética amplificada, geralmente afetando um membro, com intensidade desproporcional à história clínica e aos achados físicos. Essa dor costuma ser acompanhada por sinais de disfunção autonômica, como alterações de temperatura, cor da pele, sudorese ou edema na região afetada. Embora inicialmente descrita no século XIX, a manifestação da SDRC em crianças só começou a ser reconhecida com mais clareza a partir do final do século XX. Desde então, tem ganhado relevância crescente nas clínicas especializadas em dor pediátrica, reumatologia e neurologia, refletindo uma maior conscientização sobre o diagnóstico e manejo dessa condição em pacientes pediátricos. Realizar uma revisão da literatura com a finalidade de aprofundar o entendimento sobre a síndrome complexa de dor regional em pacientes pediátricos. Foi realizada uma revisão da literatura a partir de uma pesquisa eletrônica nas bases de dados PubMed e UpToDate, selecionadas por sua relevância e abrangência no campo da medicina. Complementarmente, efetuou-se uma busca manual nas referências dos artigos encontrados. Os descritores utilizados foram “Complex Regional Pain Syndromes”, “Pediatrics” e “Chronic Pain”, todos registrados no DeCS. Estabeleceram-se critérios claros de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos. A pesquisa não limitou idiomas e priorizou publicações dos últimos cinco anos. Ao término da busca, foram identificados 16 artigos, dos quais 8 atenderam aos critérios definidos e foram utilizados na elaboração deste estudo. A síndrome complexa de dor regional (SDRC) pediátrica é diagnosticada principalmente por critérios clínicos, destacando-se a dor intensa e desproporcional acompanhada por sinais de disfunção autonômica, sem exames laboratoriais ou de imagem específicos para confirmação. O diagnóstico envolve excluir outras causas possíveis. O tratamento tem como principais objetivos restaurar a função e aliviar a dor, com foco em fisioterapia e terapia ocupacional, combinadas com suporte psicológico para lidar com aspectos emocionais e comportamentais. Medicamentos são usados com cautela, pois não há evidências claras de eficácia, e intervenções invasivas não são recomendadas. A abordagem multidisciplinar precoce, incluindo educação do paciente e família, é fundamental para melhores resultados, promovendo a recuperação funcional e a qualidade de vida. A síndrome

¹ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)

² UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)

³ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)

complexa de dor regional (SDRC) em crianças manifesta-se principalmente por dor intensa e disfunção autonômica em um membro, associada a distúrbios do sono e problemas psicológicos. O diagnóstico é clínico, com exames laboratoriais e de imagem usados apenas para excluir outras causas. O tratamento prioritário envolve fisioterapia e terapia ocupacional, acompanhadas de suporte psicológico para lidar com o estresse e a ansiedade. O uso de medicamentos não é recomendado devido à falta de evidências de benefício e ao risco de efeitos adversos. Procedimentos invasivos são reservados para casos resistentes. O prognóstico geralmente é favorável, com recuperação da função na maioria dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: “Complex Regional Pain Syndromes”, “Pediatrics”, e “Chronic Pain”

¹ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)

² UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)

³ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL)